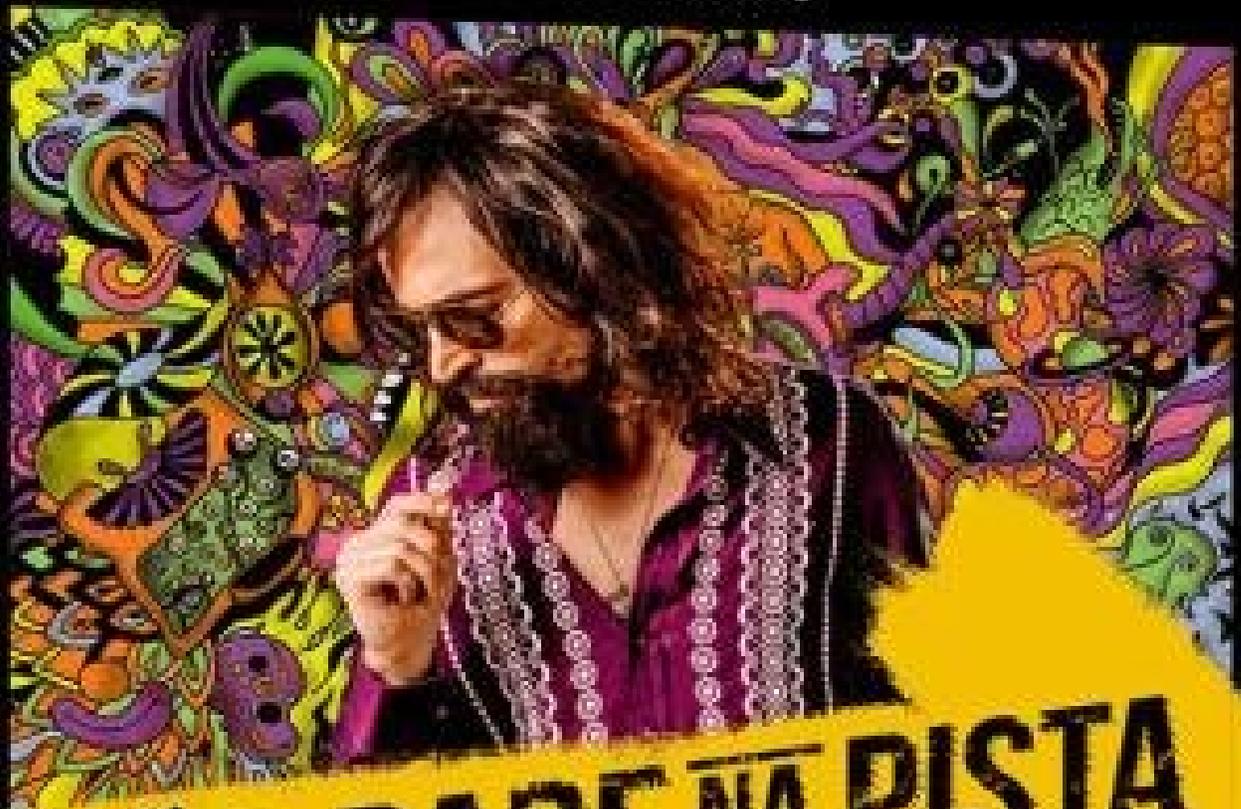


Carolina Kotscho



NÃO PARE NA PISTA

A melhor história de Paulo Coelho



Editora Master Books

Carolina Kotscho

NÃO PARE NA PISTA

©

Resumo de Não Pare na Pista. A Melhor História de Paulo Coelho

Obra sobre a cinebiografia de Paulo Coelho reúne fotos das filmagens, o roteiro original e trechos das entrevistas do escritor que serviram de base para a roteirista Carolina Kotscho. O público conhecerá mais da trajetória pessoal e profissional de Paulo Coelho nas telas do cinema ao assistir a cinebiografia “Não Pare na Pista – A Melhor História de Paulo Coelho”.

Generosa, a roteirista Carolina Kotscho quis compartilhar com o público ainda mais: trechos relevantes das inúmeras entrevistas que fez com o escritor brasileiro mais lido no mundo, o roteiro original do longa – tal como os atores o receberam antes da filmagem – e fotos de cena e de bastidores.

“Adoro o cinema e é sempre muito emocionante ver o resultado de tanto trabalho na tela grande. Mas é no papel que a história ganha forma pela primeira vez, é o roteiro quem convence talentos e investidores a embarcarem no projeto de um filme e dividir com o público o trabalho escrito, bem como o processo de realização da obra, é uma grande alegria.

O filme fica apenas algumas semanas em cartaz, o livro é para sempre.” Responsável pelo inspirado roteiro do longa “2 Filhos de Francisco”, assistido por mais de 5,4 milhões de espectadores nos cinemas do Brasil, Carolina Kotscho é também produtora do filme sobre o autor de “O Alquimista” e “O Diário de Um Mago”.

No texto de abertura do livro, ela conta um pouco sobre os quase sete anos de trabalho entre o primeiro contato com o biografado em uma ligação telefônica dele para elogiar o filme sobre Zezé Di Camargo e Luciano até o dia em que exibiu a primeira versão de “Não Pare na Pista” para Coelho no início deste ano.

“Foram muitos encontros em oito países diferentes.” E resume: “A história real de Paulo Coelho é ainda melhor que todas as histórias que ele

inventou e que fazem tanto sucesso mundo afora.

Ele é um desses casos raros e bonitos de alguém cujas palavras são absolutamente coerentes com seus atos.” A obra traz ainda um texto do diretor do filme, Daniel Augusto, trechos de textos de autoria de Coelho e fotos curiosas, como as registradas no mítico Caminho de Santiago de Compostela e imagens do personagem principal caracterizado para as três etapas diferentes da vida do escritor (jovem, adulto e nos dias atuais).

A reprodução do roteiro original na íntegra fecha o livro, que oferece ao leitor tanto o retrato de uma das mais importantes personalidades contemporâneas mundiais como uma lição valiosa sobre o processo de fazer cinema.

Trechos do livro “Não Pare na Pista” Declarações de Paulo Coelho em entrevista para Carolina Kotscho: “Eu coloquei duas metas: primeiro, viver de escrever. E depois, ser o escritor mais famoso do mundo.” “Claro que todo mundo me dizia que eu não tinha futuro, e não só os meus pais.

Até em algum momento eu devo ter dito para mim mesmo que eu não tinha futuro.” “Eu acho que é difícil você segurar a barra do próprio fracasso. Você só para de colocar a culpa no outro quando você está fazendo alguma coisa que você quer, porque aí não foi o outro que te obrigou.

Por isso que as pessoas relutam tanto em fazer aquilo que elas escolheram. Porque da parte delas, não tem quem culpar; elas são responsáveis.” “Eu nunca me senti injustiçado. Eu posso ter me sentido incompreendido, eu posso ter achado os caras uns filhos da puta, mas eu sempre vi isso muito mais como um combate.” “Romper a minha ligação com o Raul Seixas foi uma derrota.

Porque aí foi uma coisa muito dura para mim, porque o Raul na hora em que eu mais precisei dele, ele não estava ali. Foi quando eu fui preso. Ali eu entendi que tinha acabado o amor, o entusiasmo, a entrega.

Eu era um cara muito dedicado a ele.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)